QUADRO DA PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS CHINESES NA POLÍTICA E SEU APERFEIÇOAMENTO¹

Jiu Shuguang² Guo Kaiyuan³

Desde a reforma e abertura da China para o mundo, com o desenvolvimento da estruturação de políticas democráticas no país, a consciência de democracia dos cidadãos e o fortalecimento do conceito de sistema legislativo têm aumentado paulatinamente a consciência e a capacidade de participação da juventude na política – incluindo os universitários.⁴ Além disso, o governo chinês dá cada vez mais atenção à participação da juventude na política e nas decisões, bem como na gestão da sociedade, instrumentos importantes. Para tanto, tem proporcionado uma melhora gradativa do apoio político e da manutenção do sistema.

1 O SIGNIFICADO DA PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS NA POLÍTICA E SEU CONTEXTO SOCIAL

Na sociedade contemporânea a participação política consiste em atividades dos cidadãos comuns, cujo objetivo é exercer influência nas políticas e nas decisões do governo (Pudao, 1989, p. 4). Na China, a participação dos universitários é um assunto relevante para a atuação dos jovens chineses na política. Define-se a participação política dos universitários – considerados como principais atores nos processos políticos – atos como: expressar demandas públicas, influenciar a elaboração das políticas públicas do governo e fiscalizar a implementação das políticas governamentais, por meio de procedimentos legais.

^{1.} Yu Pin Fang, chinesa radicada no Brasil, foi a responsável pela tradução deste capítulo.

^{2.} Bacharel pelo Instituto Luoyang de Línguas Estrangeiras. Diretor e pesquisador-associado do Centro de Pesquisa de Juventude e Infância da China (CYCRC).

^{3.} Doutor em direito pela Universidade de Ciência Política e Direito. Diretor do Instituto de Pesquisa de Direito da Juventude e Infância da China do Centro de Pesquisa de Juventude e Infância da China (CYCRC) e pesquisador-associado do CYCRC.

^{4.} Nota da tradutora: no White Paper preparado pelo PCC em 2005 "O governo democrático é o Partido Comunista Chinês governando em nome do povo" (McGregor, 2010, 20). Na mesma página o autor também cita um antigo quadro do PCC – You need a dictionary to understand what Chinese leaders mean when they talk about democracy.

A atuação dos universitários na política não só concedeu formal e factualmente a oportunidade de os mesmos expressarem suas necessidades em prol da realização da garantia do direito de participação, mas também manteve a relação de comunicação contínua e a confiança entre governo e o coletivo universitário, elevando sua identificação ao sistema político social e beneficiando a construção harmoniosa da sociedade.

Por outro lado, a participação dos universitários na política também realçou as responsabilidades, os direitos civis e o ideal de gestão pública voltados ao povo, garantindo não só a característica democrática dos procedimentos das políticas, das decisões e do senso científico do seu conteúdo, mas também beneficiando a elevação da eficiência da gestão governamental.

Por fim, a participação política organizada pode levar os universitários a obterem conhecimento político, acumularem experiência política, cultivarem a consciência e a capacidade da participação na política, promovendo melhorias na socialização política.

No processo de desenvolvimento social da China, a participação política e social ativa dos universitários possui uma longa tradição histórica. Desde o *Movimento Quatro de Maio*, de 1919,⁵ a juventude chinesa, cujo núcleo era formado pelos estudantes jovens, preocupava-se com o destino da nação, com o risco à integridade nacional e prontificavam-se ativamente na participação dos movimentos políticos e sociais. Principalmente na liderança do Partido Comunista Chinês (PCC), muitos jovens chineses sacrificavam-se física e espiritualmente em prol da revolução e construção do novo regime.

Atualmente, seguindo o aprofundamento acelerado das reformas e a abertura da China, a democracia política, o desenvolvimento econômico, a diversidade cultural e o aperfeiçoamento da estruturação do sistema legislativo proporcionaram um ambiente social propício e seguro para a participação política dos universitários.

2 A SITUAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS UNIVERSITÁRIOS CHINESES

Na China, os universitários contemporâneos são majoritariamente cidadãos maiores de idade e usufruem de direitos políticos. Paralelamente, os universitários apresentam altas qualidades políticas e culturais, proporcionando uma base e competência para esta participação. O quadro dessa participação inclui principalmente assuntos como atitude em relação à participação política, canais e formas da participação, entre outros.

^{5.} Nota da tradutora: refere-se ao movimento social, cujos principais participantes eram os estudantes, ocorrido nas ruas de Beijing. O ato possuía o intuito de mostrar o descontentamento e a insatisfação da população em relação à resposta fraca dada pelo governo frente ao Tratado de Versalhes, que previa a transferência do território de Shandong, até então usurpado pela Alemanha, para o Japão.

2.1 A postura da participação da maioria dos universitários na política é ativa e consciente

Com nossas investigações nota-se que, em geral, os universitários participam politicamente de maneira fervorosa e esta atitude é ativa e consciente. A maioria dos universitários observa frequentemente a situação político-econômica nacional e internacional. Além disso, eles levam em consideração assuntos importantes da nação e problemas sociais, querem participar da eleição política e atividades de votação e também atuam ativamente nos eventos de assistência social. Uma pesquisa mostra que 94,71% dos universitários discutem temas importantes do país com seus colegas de classe (Tu, 2008). No ano de 2012, no levantamento feito no *Estudo comparado sobre jovens universitários chineses e brasileiros*, percebe-se que 73,4% dos universitários possuem interesse pela política, entre os quais 35,8% das pessoas participam diretamente das atividades políticas ou correlacionadas; 55,6% assinalaram que "Na política, há canal para os jovens expressarem-se"; e 18,1% "Considero-me politicamente participante".

2.2 Os universitários participam de diversas formas na política

Na China, as formas de participação dos universitários na política apresentam uma característica diversificada. Atualmente, o canal principal da atuação política dos universitários é a participação nas votações e em eleições políticas, nas organizações partidárias, na internet, na gestão democrática popular, entre outras.

2.2.1 Participação nas votações e eleições

Na China contemporânea é por meio da votação que os participantes demonstram suas atitudes e comportamentos políticos. Os universitários, por meio da votação, exercem seus direitos de eleger e de serem eleitos. Na China, os universitários votam principalmente nas eleições dos representantes regionais (municipais) no Congresso Nacional do Povo e das organizações partidária e estudantil na universidade. Estas são as formas mais relevantes da sua atuação política.

2.2.2 Participação nas organizações partidárias

A Constituição Chinesa concede liberdade para as atividades associativas dos cidadãos; sendo assim, participar nas organizações partidárias é o reflexo do usufruto dessa liberdade, bem como uma forma importante da atuação política dos universitários. Nos últimos anos, a associação dos universitários ao PCC é alta. Conforme os dados publicados no *Anuário estatístico da educação da China*, no final do ano de 2007, o número total dos membros do partido entre os universitários era de 2.345.000; em 2010 aumentou para 2.512.000, com um incremento de 267 mil estudantes. Uma grande proporção dos universitários é membro da Liga da Juventude Comunista (LJC) e participam ativamente das suas atividades.

2.2.3 Participação na elaboração e na execução de políticas

Em primeiro lugar, os universitários são convidados a participar diretamente na formulação e implementação de políticas. Em 2007, Xu Benyu, como representante dos membros universitários do partido, participou da XXVII Assembleia Popular Nacional (APN).⁶ Em 2009, o APN e a Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC)⁷ convidaram representantes dos universitários para discutirem as dificuldades do emprego e dos problemas decorrentes. A LJC também possui representantes estudantis na APN que participem diretamente na elaboração da agenda e na votação das reuniões.

Em segundo lugar, por meio das atividades desenvolvidas pelas organizações partidárias, os universitários participam na elaboração das políticas. Por exemplo, em 2009, o evento *LJC face-a-face com os representantes do APN e membros da CCPPC*, promovido e desenvolvido pelo comando central da LJC, foi exatamente uma forma de orientar os jovens – incluindo os universitários – a participarem organizadamente na política.

A organização da LJC, por intermédio de seminários regulares, internet e outros canais, escuta constantemente as demandas e os interesses dos jovens. Ela determina o tema das atividades anualmente, e o foco de 2011 e de 2012 foram, respectivamente, *A internet e o crescimento consciente dos jovens adolescentes* e *A educação social e o crescimento consciente dos jovens adolescentes*. Além disso, em torno do tema definido, a LJC convida os representantes do APN e membros da CCPPC para desenvolverem pesquisas temáticas, bem como seminários, para fazer com que os políticos comuniquem-se diretamente com os universitários, com a nova geração de trabalhadores migrantes, entre outras comunidades. Com isso, os políticos buscam entender suas respectivas demandas.

Ainda, por meio de propostas, discussões, recomendações e falas na APN, a LJC também lança chamadas centradas em problemas relacionados ao tema proposto nas duas instâncias políticas supracitadas. Assim, os universitários participam ativamente nos eventos "face a face", apresentam suas necessidades em função de seus interesses, fazem suas recomendações e promovem suas ideias na APN e na CCPPC.

Em terceiro lugar, os universitários participam da formulação de políticas a partir de audiências e consultas. O sistema de audiências públicas (*public hearings*) é um projeto importante, promovido comumente nas democracias ocidentais contemporâneas, que consiste em escutar as opiniões de partes interessadas e dos especialistas de cada segmento social, antes de implementar uma política. Isto ocorre, sobretudo, quando a decisão afeta diretamente o interesse público. Faz-se estas audiências em busca de procedimentos

^{6.} É uma entidade de poder máximo determinada na Constituição da China, cujas tarefas inclui revisão da constituição, fiscalização da implantação da constituição, designação do chefe do Estado, primeiro-ministro etc.

^{7.} É um organismo consultivo político.

e padrões de gestão com qualidade. Na China, o Código de Punição Administrativa promulgou de forma pioneira em 1996, o sistema de audiências públicas em uma lei.

Esse sistema de audiências divide-se entre o Poder Legislativo e o Executivo. As audiências do Poder Legislativo são destinadas ao acolhimento de opiniões e recomendações da população nos momentos de elaboração e revisão das leis. Por meio dessas audiências, os universitários podem encaminhar suas ideias em relação aos projetos legislativos em fase de análise e aprovação.

Já as audiências executivas tratam do sistema legislativo com características processuais dos setores do Executivo que, antes de decidirem sobre direitos e obrigações das partes interessadas, ouvem a opinião dessas partes sobre as questões fatuais e legislativas, em relação a uma dada proposta de execução. A partir de 2004, a *Permissão executiva* determinou, especificamente para os processos de audiência da permissão executiva, regras concretas e detalhadas, e assim deram uma operacionalidade mais forte ao processo. Por intermédio deste tipo de audiência, os universitários podem participar diretamente em decisões relacionadas a políticas sociais, exprimindo suas próprias demandas, bem como defendendo seus interesses legais.

2.2.4 Participação política e a internet

Na era da informação, a porcentagem de internautas jovens é imensa. De acordo com a estatística do Centro de informações da internet da China (2011), em 2010, o número total de usuários da internet na China é 457 milhões, entre eles os abaixo de 30 anos ocupam uma proporção de 58.2%.

As características de abertura e diversidade da internet, bem como as dos universitários, aumentaram as oportunidades e o entusiasmo com seu papel na participação política. Assim, a internet constituiu a nova plataforma de atuação política dos universitários chineses.

A participação política por meio da internet demonstrou a combinação orgânica da tecnologia cibernética contemporânea com a política democrática. Os universitários podem expressar suas necessidades por meio de fóruns, *blogs*, Weibo⁸ e outros canais virtuais, negociando e comunicando de igual para igual com o governo, bem como participando amplamente da política.

Primeiramente, a internet proporcionou meios técnicos e plataformas avançados para a atuação política, motivando a comunicação e o diálogo entre jovens e governo. Por meio da internet os universitários podem manifestar suas opiniões quando quiserem, fortalecendo sua influência no processo decisório relacionado às políticas governamentais; por outro lado, o governo pode compreender amplamente as sugestões dos universitários, beneficiando-se de suas discussões e reflexões para,

^{8.} Serviço de microblog chinês, similar ao Twitter.

deste modo, alcançar um grau maior de democratização e dar uma característica mais científica a suas decisões políticas (Han e Wang, 2006).

Além disso, os universitários participam da elaboração das políticas principalmente por meio da página eletrônica do portal do governo e nos fóruns e comunidades virtuais. Os universitários podem deixar mensagens no mural das páginas eletrônicas do governo, enviar *e-mail* aos representantes, entrar em bate-papos e empregar outras formas para expressarem suas opiniões e sugestões em relação às decisões do governo, bem como manifestar suas necessidades nos fóruns e nas comunidades virtuais.

2.2.5 Os voluntários e os trabalhos voltados à prática social dos universitários

Por meio de atividades sociais como levar os três para campo,⁹ tendo como conteúdo a cultura, a tecnologia e o saneamento e os princípios como educar, habilitar e contribuir, os universitários são treinados e acumulam as experiências sociais. Ao mesmo tempo, eles são mobilizados a preocuparem-se mais com a sociedade, entenderem a realidade pública, criarem uma visão coletiva e servirem de fato ao povo, fortalecendo a responsabilidade social. Além disso, os universitários também participam ativamente nos grupos de voluntários tais como proteção aos rios-mãe,¹⁰ planejamento do Oeste,¹¹ e outras atividades de serviço voluntário ligadas à proteção ambiental e erradicação da pobreza.

3 OS UNIVERSITÁRIOS CHINESES E OS PRINCÍPIOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Os princípios de participação política dos universitários são diretrizes e orientações do processo da sua participação. Na China, os princípios incluem principalmente a participação legal, organizada, ampla e igualitária.

3.1 O princípio da participação legal

A participação legal consiste em os universitários respeitarem as leis e as normas nacionais ao participarem da política, realizando-a dentro do molde da legislação, cujo limite da atuação, canal e procedimento são determinados pelas disposições regulamentadas. Na China, a participação política tem regulamentos claramente

^{9.} Nota da tradutora: é um projeto governamental de levar a cultura, a tecnologia e o saneamento para o campo, elevando o nível de conhecimento dos camponeses. Levar a cultura para o campo consiste em desenvolvimento de atividades culturais como sessões e debates de filmes, teatros etc., além de fornecer livros, revistas e outros materiais. Levar a tecnologia é fornecer equipe técnica e informações tecnológicas no campo. Por fim, levar o saneamento é proporcionar médicos e enfermeiros para os camponeses para sustentarem o saneamento do campo. É um projeto em que os universitários podem aplicar seus conhecimentos adquiridos e divulgá-los amplamente nos ambientes rurais.

^{10.} Nota da tradutora: refere-se às atividades voluntárias voltadas à proteção ambiental, especificamente aos rios como Huanghe (Rio Amarelo) e Changjiang (Rio Yang-tzé). Além disso, essas atividades também promovem a arborização nas áreas próximas de bacia, para manutenção de recursos hídricos e poluição.

^{11.} Nota da tradutora: esse projeto iniciou-se em 2003, no qual os universitários voluntariam-se a trabalharem por um ou dois anos nos lugares pobres do oeste da China, como professores, médicos, técnicos de agricultura etc. Tem como objetivo fornecer ambientes em que os universitários possam adquirir experiência social, fortalecendo a importância de se encarregar da responsabilidade social com seu país.

definidos em legislação, sendo que o Artigo 2º da Constituição dispõe que: "quaisquer poderes da República Popular da China pertencem ao povo, e este, por sua vez, deve, nas formas previstas dentro da legislação, mediante os tipos de canal e maneiras, administrar os assuntos estatais, as indústrias econômicas e culturais e as questões sociais". Além disso, o Artigo 5º da Diretriz da Legislação 1º prevê que: "o Poder Legislativo deve refletir a aspiração do povo, divulgar a democracia do socialismo e garantir a participação do povo nas atividades legislativas". Sendo assim, a participação dos universitários na elaboração das políticas é limitada pelos procedimentos definidos nas leis supramencionadas.

3.2 O princípio da participação ordeira

A participação ordeira significa a atuação política dos universitários conforme as leis e as normas. A participação política, por um lado, requer que tanto o organizador quanto o participante ajam conforme as disposições das leis e, por outro, respeitem a vontade dos participantes, tendo como premissa sua livre vontade para exercer seus direitos de participação. Assim, a participação ordeira depende, de um lado, da garantia da legislação e, de outro, de sua organização sistemática.

3.3 O princípio da participação ampla

O princípio da participação ampla visa promover um ambiente propício para a atuação dos universitários, refere-se à mobilização máxima do entusiasmo e da criatividade no processo de participação política. Em primeiro lugar, todos os universitários intelectualmente saudáveis possuem o direito e a oportunidade de atuar na política. Em segundo lugar, o conteúdo da participação política dos universitários também é amplo. Em outras palavras, sua atuação não se restringe às políticas públicas, mas também inclui políticas econômicas, culturais, educacionais, bem como emprego e assistência social. Os universitários não só podem participar concretamente do processo da elaboração das leis e políticas, mas também é permitido que eles exprimam suas opiniões em relação às políticas macroeconômicas, os problemas sociais e políticas nacionais de desenvolvimento de longo prazo.

3.4 O princípio da participação igualitária

O princípio da participação igualitária considera que o direito e a oportunidade de atuação política sejam usufruídos igualmente por todos os universitários. Conforme a concepção de igualdade pela qual "os direitos básicos devem ser completamente iguais, e os não básicos devem ter proporção igual", a participação política do cidadão, como direito político, deve ser igualitária (Wang, 2000, 89).

^{12.} Nota da tradutora: são leis que regulamentam as próprias atividades do Poder Legislativo.

Essa igualdade reflete, principalmente, na oportunidade igual de participação política, o estado e o governo devem proporcionar aos universitários as mesmas oportunidades e condições, além de construir uma relação mútua e benéfica entre eles e o governo. Assim, a participação é um meio e também objetivo para alcançar a igualdade e a justiça no processo de seu desenvolvimento.

4 AS TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS UNIVERSITÁRIOS CHINESES

4.1 Em relação à forma de participação: transformação da participação individual em organizada

Na sociedade contemporânea, participar ou não da elaboração de políticas faz parte do direito do cidadão. No entanto, criar grupos e organizações e participar deles são formas mais efetivas de atuação política. A etapa mais básica da atuação política é a participação individual, porém sua falta de especificidade influencia a profundidade e a amplitude da atuação. Comparando com a participação individual, a participação organizada beneficia-se de um sistema coletivo, que sistematiza a atuação política. São três formas básicas de participação organizada: participação em uma organização fixa, temporária ou virtual. Com o desenvolvimento da democracia política, a participação política dos universitários tornou-se organizada.

4.2 Em relação à atitude da participação: transformação da participação passiva para uma postura proativa¹³

A participação passiva é uma atuação política que necessita de uma motivação externa para que ocorra efetivamente. Em outras palavras, são atividades criadas e orientadas pelo governo, nas quais o povo participa de maneira passiva. Essa forma de atuação possui procedimentos rígidos com conteúdos limitados, incluindo: representação, consultas, audiências, entre outras. Já a participação proativa é uma forma de atuação orientada pela própria sociedade, cidadão-indivíduo ou pela vontade da comunidade, ela é mais autônoma e inclui eventos como manifestações e a divulgação de atos pela mídia popular etc. (Liu, 2004). Os universitários não são muito entusiastas da participação passiva, que é vertical, de cima para baixo; enquanto a participação proativa, como acontece na internet, é uma atuação vertical, de baixo para cima, que cria facilmente a ressonância em relação aos problemas-chave da sociedade. Acompanhando o desenvolvimento da sociedade da informação, a participação política dos universitários transformou-se de passiva para ativa.

^{13.} Nota da tradutora: em chinês a palavra passivo significa que uma ação só acontece quando houver uma motivação externa para que se concretize. O seu antônimo é a palavra proativo, isto é, o indivíduo, por sua própria iniciativa e autonomia, faz algo acontecer, sem precisar de incentivo externo. Sendo assim, atividades passivas normalmente são organizadas pelo governo.

4.3 O conteúdo da participação: da participação política para a participação diversificada — na política, na economia, na cultura, entre outras

Na contemporânea sociedade chinesa, aos passos do fortalecimento da criação do sistema democrático, o conteúdo da participação política dos universitários tem aumentado incessantemente. Então, não só participam em decisões políticas do estado, mas também são ativos na formulação das políticas econômicas, culturais, por exemplo, contribuindo para a elaboração e execução de sistemas de moradia, saúde, emprego, assistência social, distribuição de renda, entre outros.

5 AS MEDIDAS PARA PROMOVER A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS UNIVERSITÁRIOS DA CHINA

5.1 Fortalecer a orientação educativa da participação política dos universitários, elevando a consciência e sua capacidade de participação

Nota-se, na investigação, que a falta de conhecimento da participação política, bem como o reconhecimento da suas formas e efeitos, são fatores importantes que influenciam no entusiasmo da atuação política dos universitários. Portanto, as instituições de ensino superior deverão fortalecer suas orientações educacionais em prol da participação política de seus estudantes. Devem oferecer sistematicamente aulas que transmitem conhecimentos sobre a atuação política, elevando, assim, a consciência a respeito da participação. Além disso, as instituições precisam aperfeiçoar o conteúdo e a metodologia no ensino da participação política dos universitários, estabelecendo um contexto cultural no *campus*, que promova a atuação política de seus estudantes, bem como o ensino de conhecimentos relacionados à constituição e à atuação política, elevando a sua consciência e a capacidade de participação.

5.2 Melhorar os mecanismos da participação política dos universitários, elevando os efeitos sociais da sua participação

Melhorar o mecanismo da participação política dos universitários é o núcleo da promoção da atuação política, que refletem, principalmente, nos conteúdos seguintes.

- Aperfeiçoar o mecanismo que oferece oportunidades para a participação política dos universitários, por intermédio da elaboração ou revisão das leis e normas, e determinar claramente a forma e o conteúdo da atuação política destes, fazendo com que eles possam escolher livremente.
- 2) Aperfeiçoar o mecanismo de motivação para a participação dos universitários na política. É preciso fornecer recompensas materiais e não materiais para a participação dos universitários. Para tanto, quando se solicita opiniões ou soluções para problemas deve-se proporcionar recompensas materiais ou não materiais para aqueles que deram a melhor opinião ou solução e fornecer recompensas não materiais para auxílios voluntários.

Aperfeiçoar o mecanismo que atribui responsabilidade para a participação política dos universitários. Por meio das leis e normas, desenvolver um mecanismo para determinar a participação política dos cidadãos, sistematizando a responsabilidade daqueles que devem se comprometer ao participarem politicamente. Assim, os universitários devem se responsabilizar por sua própria participação política, bem como aqueles que impedirem a participação dos universitários devem arcar com as consequências legais. Pela mediação do estabelecimento desse sistema, pode-se aumentar a seriedade do procedimento da participação política dos universitários, fortalecer os órgãos governamentais por meio do desenvolvimento da consciência da responsabilidade de ser um bom cidadão. Ao mesmo tempo, é necessário evitar e diminuir comportamentos de setores governamentais que buscam influenciar e até impedir a participação política dos universitários, garantindo o sucesso de participação dos universitários na política (Wang, 2010).

5.3 Expandir e padronizar mais ainda os canais e formas da participação política dos universitários

É necessário ampliar e especificar os canais e as formas da atuação política dos universitários: promover a inovação na gestão social; e realizar a sistematização e padronização da participação. A inovação do sistema consiste em uma revolução de participação, nas suas formas, seus mecanismos etc., de modo a expandir ainda mais os canais de atuação dos universitários.

- Discussão democrática. O governo propõe, primeiramente, um plano de ação para discutir com o público, incluindo os universitários, por meio da internet, seminários etc., e aceita sugestões. Após, o PCC e o governo organizam e exploram as opiniões e sugestões, e mediante determinada forma de comunicação, notificam o público sobre as decisões políticas tomadas.
- Audiência dos cidadãos. Consiste na participação de uma determinada quantidade dos cidadãos, incluindo universitários, quando setores do governo convocarem reuniões para a democratização das decisões políticas.

5.4 Orientar ativamente a participação política dos universitários na internet, fortalecendo mais ainda a consciência e a capacidade da participação

 Fortalecer o estabelecimento do sistema legal de participação política na internet, por intermédio da legislação, de forma a garantir direitos de liberdade e igualdade na utilização da rede em prol da atuação política, elevando-se a consciência e a capacidade de participação dos universitários. Em primeiro lugar, é preciso cultivar a consciência subjetiva¹⁴ dos universitários, ou seja, o alto grau de responsabilidade com a sociedade e o espírito proativo de participação. Em segundo lugar, é preciso cultivar a consciência de participação dos universitários, isto é, a reflexão direta a respeito do conceito, e também com respeito ao exercício ativo e subjetivo dos seus direitos de participação política. Assim, quanto mais popular e mais despertar a consciência, a participação política pode ser, consequentemente, mais ampla e profunda. Por fim, é preciso cultivar o espírito do sistema legislativo, fazendo com que os universitários formem autonomamente a consciência a respeito da natureza do governo sujeito às leis, constituindo-se um ambiente de legitimidade na sociedade como um todo, bem como garantindo a participação política organizada dos cidadãos.

Por meio de variados canais, educar e orientar corretamente os universitários com respeito à participação política. Primeiramente, conscientizá-los sobre as responsabilidades que devem ser assumidas a respeito do uso da internet, garantindo a participação política nas redes de forma consciente, civilizada e racional. Em segundo lugar, orientá-los sobre o mecanismo de feedback entre internautas e governo, como meio de expressão racional de suas demandas. Fortalecer a transparência dos assuntos relacionados ao governo na internet, publicar corretamente, e no tempo certo, as informações das autoridades, garantir o direito de conhecimento dos cidadãos, combater a influência e a proliferação de falsas informações, diminuir os sentimentos negativos da sociedade. Por fim, é preciso fortalecer a discussão de assuntos políticos na internet para orientar o debate a respeito dos problemas-chave, controlar a divulgação de discursos extremistas na rede, coordenando a expressão racional de opinião via internet, bem como diminuindo e evitando a tendência "temperamental" da participação política no mundo virtual.

REFERÊNCIAS

CENTRO de informações da internet na China. **XXVII relatório estatístico do desenvolvimento da internet na China**. [s.l.], jan. 2011.

HAN, Z; WANG, R. Discutir a formulação das políticas públicas e a participação dos cidadãos sob o ambiente virtual. **Periódico da Universidade de Ciências e Tecnologias Eletrônicas**, v. 3, 2006.

^{14.} Nota da tradutora: em chinês, a consciência subjetiva refere-se à percepção de que o indivíduo não é subalterno à sociedade, mas um cidadão como ator principal que possui autonomia na vida política da sociedade.

LIU, Y. Participação do povo no processo de elaboração das políticas públicas. **Periódico Lanzhou**, v. 3, 2004.

McGREGOR, R. **The Party**: The secret world of China's communist rulers. New York: Harper Collins, 2010

PUDAO, Y. Participação política. Tradução: Jie Lili. **Jornal Diário da Economia**, p. 4, 1989.

TU, X. Pesquisa sobre a participação dos universitários na política e suas análises. **Periódico mensal da educação**, v. 11, 2008.

WANG, H. **Justiça, igualdade e humanidade**: sistema de princípios morais do governo. Beijing: Editora da Universidade de Beijing, 2000, p. 89.

WANG, Z. Discutir sobre as características, significado e aperfeiçoamento da participação dos cidadãos no poder legislativo. **Jornal acadêmico da Universidade de Guangxi**, 2010.